

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gov. Presidente

Entrada N.º 31

DATA 24. JUN. 1979



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
REQUERIMENTO

*Requerimento de ...  
sessão.  
Especa-se.  
Pudguez - So.*

*25.1.79  
APD  
Annz*

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência:

Considerando a importância de que se revestem para o prestígio internacional do nosso país e para a afirmação da sua identidade cultural as acções de promoção da língua portuguesa,

Considerando as acusações formuladas pelo Dr. A. M. Pereira à Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, com base em supostas dificuldades por esta criadas ao desenvolvimento das diligências diplomáticas necessárias à adopção da língua portuguesa como língua de trabalho naquele organismo das Nações Unidas, acusações constantes de um artigo publicado no "Jornal Novo" de 29.12.78,

Requeiro ao Governo, ao abrigo das disposições constitucionais aplicáveis, que me informe do seguinte:

1º Que acções concertadas têm sido desenvolvidas nas relações bilaterais com os países de expressão portuguesa nos vários domínios da utilização da língua portuguesa, com vista à sua expansão e consolidação?

2º Considera o Governo que a oficialização da língua portuguesa no sistema das Nações Unidas, ou seja, a sua utilização nas reuniões de trabalho, assume prioridade incontestável sobre todas as outras acções destinadas a prestigiar e a expandir a nossa língua?

3º Existe da parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros uma política concertada tendente à adopção da língua portuguesa no conjunto do sistema das Nações Unidas? Ou considera haver razões especiais para eleger a UNESCO como organismo prioritário?

4º Quais os obstáculos de natureza financeira à adopção da língua portuguesa como língua de trabalho na UNESCO (custos efectivos, comparticipação possível por parte da organização e dos restantes Estados de língua portuguesa)?





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

5º Quais os obstáculos de natureza diplomática que se levantam igualmente à prossecução de tal objectivo?

6º Qual a estratégia diplomática que julga mais aconselhável para superar tais obstáculos? A que passa por tentativas isoladas do nosso país ou pela sua posição "liderante" neste processo, ou a que passa por uma acção concertada com os restantes Estados de língua portuguesa e eventual apresentação da proposta de oficialização da língua comum por um desses Estados, com nosso imediato apoio?

7º Quais as vias alternativas já tentadas para uma maior presença da língua portuguesa nas diferentes actividades da UNESCO?

8º Quais os esforços que o Governo está a realizar para tornar coeso o espaço de utilização da língua portuguesa nos vários domínios de acção da UNESCO - educação, ciências exactas, ciências sociais, cultura e comunicação?

9º Quais as orientações que o Governo tem emitido sobre esta matéria e quais as posições assumidas pela Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO na sua actuação?

Lisboa, 24 de Janeiro de 1979

( António Reis )

